

AMEL...
+ 27.11.53
CTT
DEST...



Delegação do jornal "O Primeiro de Janeiro"
Rua do Carmo, 101, 1º

L I S B O A

Joana

Algures, em Portugal, 27 de Novembro de 1953

Ao Corpo Redactorial

Exm. Senhores,

Publicaram alguns jornais diários da tarde do dia 24 do corrente e alguns matutinos do dia 25, um "pedido de captura" que se dizia emanado da P.S.P. de Lisboa, onde se pedia às autoridades e às pessoas a captura de Pedro dos Santos Soares que, segundo a referida local, não tinha profissão certa e se ignorava o paradeiro, local que era acompanhada da fotografia da pessoa em questão.

Como admitimos a hipótese dos redactores desse jornal ignorarem a infâmia em que co-laboraram ao publicar essa local e essa fotografia, passamos a esclarecê-los, para que casos idênticos se não repitam para o futuro com a vossa colaboração involuntária.

Pedro dos Santos Soares, licenciado em Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras de Lisboa, é um velho e honrado militante do Partido Comunista Português que já por duas vezes foi deportado para o sinistro Campo de Concentração de Tarrafal, onde esteve vários anos, e que, por se encontrar de novo lutando em defesa da Paz, da Democracia e da Independência Nacional, os esbirros da PIDE procuram afanosamente através do País para o enviarem de novo para o Campo de Morte Lenta da Tarrafal, na esperança que desta vez ele não consiga regressar, como tem sucedido com dezenas de outros camaradas.

O vosso jornal ao publicar a fotografia e mandato de captura contra este patriota e defensor do povo português, colaborou assim com os mastins policiais de Salazar em métodos nazis de repressão e numa infâmia sem nome.

A PIDE sabendo que é odiada e desprezada pelo povo português, sabendo que nenhuma pessoa honrada se presta à vileza de colaborar com ela, procura ludibriar as pessoas, escondendo-se por detrás da P.S.P. e apresentando os militantes do heróico Partido Comunista Português como vulgares criminosos de delito comm, para ver se assim consegue atingir os seus torpes objectivos.

O Corpo Redactorial do vosso jornal, dando publicidade às notas camufladas da PIDE, co-laborou assim, ou pode vir a colaborar, nos seus métodos infames de perseguição política.

O aviso aqui fica.

Pelo Comité Central do Partido Comunista Português

Paulo Fogaça